NOTA PRÉVIA

1. O Estudo Nacional de Literacia constituiu uma iniciativa conjunta do Conselho Nacional de Educação e da Fundação Calouste Gulbenkian, que financiaram o projecto, tendo cabido a sua elaboração ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, de acordo com um protocolo celebrado, em 13 de Dezembro de 1993, entre as três instituições.

Era objectivo central do Estudo proceder à avaliação da literacia da população adulta portuguesa, ou seja, das suas capacidades de processamento da informação escrita na vida quotidiana, tendo em vista a identificação da distribuição das respectivas competências, bem como a análise dos factores e dos processos sociais que lhes estão associados.

Tendo em conta a experiência internacional neste domínio, a equipa científica do projecto optou por uma metodologia de avaliação directa, a qual se baseou num inquérito, e em testes, dirigidos a uma amostra representativa da população entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal continental; paralela e complementarmente a estes procedimentos de natureza extensiva, realizaram-se monografias junto de determinados grupos sociais específicos.

Em Outubro de 1995, concluiu-se o Relatório Preliminar do Estudo Nacional de Literacia, onde se apresentaram as primeiras análises dos dados resultantes do inquérito e dos testes de avaliação directa, mas ficando aí expressamente consignado que o respectivo desenvolvimento analítico, as monografias, e os estudos complementares, se integrariam numa publicação ulterior e final.

2. De posse do Relatório Preliminar, e ciente da relevância social e educativa do trabalho desenvolvido, o Conselho Nacional de Educação decidiu promover, de imediato, um Seminário para a sua apresentação e debate, encontro esse que decorreu, nas instalações do Conselho Nacional de Educação, em 18 de Outubro de 1995.

Havendo sido convidados, para além dos membros do Conselho, outras personalidades directamente interessadas na problemática em apreço, a equipa científica do projecto começou por enunciar os objectivos, estrutura, metodologia e resultados do Estudo, a que se seguiu um debate essencialmente polarizado nessa comunicação inicial.

Mas teve ainda lugar uma mesa redonda, sobre a situação nacional de literacia, que tendo embora presente o Relatório Preliminar, conduziu a uma análise das suas múltiplas implicações e correlações, de resto possibilitada pela qualidade e rigor do próprio documento de base. Entre as questões então abordadas, mencionem-se, entre outras, as seguintes: o problema da literacia face ao desenvolvimento dos meios audiovisuais e informáticos; a oposição entre a escola tradicional como serviço público, e a escola nova por que se anseia, autónoma e comunitária; as responsabilidades das classes dirigentes e dos professores, no conhecimento e promoção da língua e cultura portuguesas; o contacto com os livros e os jornais na família e na escola, com particular atenção às bibliotecas escolares; o abandono e insucesso escolares, em especial a nível da educação básica; as estratégias e os materiais pedagógicos conducentes a uma elevação dos níveis de literacia, desde o jardim de infância ao ensino superior, sem esquecer a educação de adultos.

3. Os primeiros resultados do Estudo, divulgados, pela primeira vez, na altura do Seminário, despertaram imediato e amplo interesse público, tendo sido objecto de tratamento alargado na imprensa escrita e audiovisual, e suscitado um conjunto de conferências e debates promovidos por diversas entidades. Ora inserindo-se o referido Seminá-

rio, por um lado, no ponto de partida do movimento desencadeado em torno do Estudo, e, por outro lado, pretendendo o Conselho divulgar, e não circunscrever aos respectivos participantes, os conteúdos das intervenções então registadas, entendeu-se por bem proceder à publicação das Actas do Seminário de 18 de Outubro de 1995, o que se efectua na presente data.

Acresce que, como estava previsto, e em publicação autónoma, da responsabilidade conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian e do Conselho Nacional de Educação, será dada à estampa a versão final e integral do Estudo, sob o título de A Literacia em Portugal: Resultados de uma Pesquisa Extensiva e Monográfica.

Lisboa, Setembro de 1996

A Secretária-Geral, Maria Celeste Oliveira do Patrocínio